

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

CAMPANHA TRABALHO DIGNO, VIDA DIGNA ABORDA CRISE

A Campanha Trabalho Digno, liderada pela Confederação Sindical Internacional, Solidár, Fórum Progressista Mundial, Alerta Social Internacional e Confederação Europeia de Sindicatos, organiza dois anos depois do lançamento de uma campanha mundial em Nairobi (Quénia), três grandes eventos durante o Fórum Social Mundial de 2009, em Belém. Os eventos vão-se centrar no Estado providência, na própria campanha e na nova arquitectura financeira mundial.

“O consenso de Washington atingiu os seus limites e é necessário encontrar urgentemente um novo paradigma” comentou Borell, Presidente do Fórum Progressista Mundial. *“A criação de trabalho digno deverá ser uma parte essencial da nova arquitectura financeira e da governança económica que nos incumbe construir”* referiu Guy Ryder, Secretário-Geral da CSI. *A Campanha Trabalho Digno, Vida Digna exige um modelo inclusivo que tenha em conta a opinião dos países em desenvolvimento e que oiça os sindicatos e a sociedade civil”,* acrescentou.

Esta Campanha baseada num trabalho de mobilização, campanhas públicas e “lobbying” visa a promoção do trabalho digno a nível nacional, europeu e internacional. O trabalho digno é um conceito que implica que questões como a igualdade de acesso ao emprego, salários dignos, protecção social, a não exploração e os direitos sindicais constituam elementos centrais das políticas económicas, comerciais, financeiras, sociais e de desenvolvimento.

A crise financeira ameaça os empregos, os lares e o futuro de biliões de pessoas – aquelas que nunca ganharam nada nos anos de excesso, cujo trabalho foi sempre mal pago e precário e que não têm qualquer responsabilidade por aquilo que se está agora a passar.

“O actual processo de globalização longe de ser ideologicamente neutro é fortemente inspirado em conceitos liberais consagrados no chamado “Consenso de Washington”. Chegou o momento de repensar o papel económico do Estado e as políticas sociais. Está na hora de alterar significativamente os imperativos económicos que têm governado a globalização nos últimos trinta anos. A coesão social à escala global deveria ser um dos pilares fundamentais da nova ordem económica”, afirmou Kader Arif, do Grupo Socialista do Parlamento Europeu.

“Assim para que o sistema económico funcione melhor deve ter-se em consideração de uma forma mais explícita uma maior preocupação pela criação de emprego e também o problema da distribuição dos rendimentos. Devemos impulsionar a agenda global a favor de uma progressiva integração de todas as economias no mercado mundial, desenvolvendo simultaneamente novos instrumentos de solidariedade para fazer frente às crescentes desigualdades e à precariedade das condições de emprego”, concluiu Arif

“Com a crise financeira, económica e política e os seus efeitos, a Agenda do Trabalho Digno assume uma maior importância, nomeadamente, face ao aumento do desemprego, à exclusão social e à pobreza, tanto no Norte como no Sul”, defendeu Conny Reuter, Secretário Geral de Solidar. “ Nos últimos anos, a Campanha Trabalho Digno, Vida Digna juntou dezenas de milhares de pessoas em todo o mundo. O Fórum Social Mundial é o lugar ideal para criar novas parcerias e reforçar as alianças existentes com vista à implementação da Agenda Social Mundial” concluiu.

As três citadas actividades terão lugar no espaço “Mundo do Trabalho” da Universidade Federal do Pará, local onde se celebra o Fórum Social Mundial:

- 29 de Janeiro – Arquitectura Financeira (8.30 – 11.30)
- 30 de Janeiro – Campanha (8.30 – 11.00) / Estado Providência Mundial (11.00 – 13.30)

CSI Emlinha – Belém, 29 de Janeiro de (2009)

Nota: Tradução da responsabilidade da UGT, baseada nas versões espanhola e inglesa